<u>VOZ</u> <u>DA MOCIDADE</u>

16 DE ABRIL DE 1905

DA MOCIDADE

União e Sacrificio. Acção,

Deus, Patria e Lettras

REDACTOR-RESPONSAVEL-THEODORO DE SOUZA

ANNO 11

PARANYBA 16 DE ABRIL DE 1905

NOSSO DEVER 0

Permittam-nos os nossos bondosos leitores que, ainda subordinadas à esta synthetica epigraphe, aqui vámos de envolvendo nossas idéas garaes, todas. iherentes a comprehensio que mos de nossa missão na arena rnalistica. São mais una serie le idéas esparsas, todavia relacionadas gyrando em torni de um principio capital, do que un v d saertação doutrinaria e de real proveito sob o ponto de vista scientifico ou litterario. En verdade não nos cega a fataida le risivel de nos julgarm s capazes de traçar as l'nhas ger les de una conducta irreprehensivel, expurgada de todo e qualquer desvio la rectilinea que deve n sega r os ossos contémporaneis em sua entação politica, moral ou re-ารละ

ncaremos entretanto n prode que somos uns motendo nitida compree seus deveres sociales,ente os procuram cummentazendo abstracção de umas tantas questões alheias ab nosso programma mas implicitament por elle comprehendidas, pela implitude de sua orbita no dominio do senso pratico e dos principios moralistas.

Estabelecendo a premissa geral de que a salvação e equilibrio da sociedode e da Patria dependem radicalmente da pratica regular das disciplinas catholicas, conclusivamente nosachamos convictos de que tudo alcançaremos soerguendo do indiferentismo. em que jaz actualmente, o espir to religioso e proclamando de ez a victoria pacificadora do renado de Jesus Christo. Taehem-nos embora de caducos ou ingenuos, os fervorosos voripheus da ofientação scientifica do seculo; tenham-nos mesmo na conta de um elemento dissidente e importuno no concerto maravilhoso do progresso moderno, où considerem-nos ainda como representantes retardatarios de um simples periodo de formação da entidade moral do genero humano;--o que sabemos e vemos todos os dias e ainda atravez das luminosas licções que a Historia registra, é que jamais a i upiedada foi victoriosa nos prélos assignalados da intelligencia, quando esta em seus gigantescos emprehendimentos tenta reformar a face do mundo e abrir novos horisontes aos surtos geniaes do engenho humano. A intelligencia dos homens, esta potencia assombrosa que tem devassado com exito real os mais reconditos arcanos da natureza, encontra sempre barreiras insuperaveis quando pretendo transpor os limites que lhe foram assignados pela mão do Eterno; e

então, si nestas paragens incognose veis das sciencias superiores, vão encontrar o apoio da fé, o desastre será completo; os seus esfor jos serão nullos e o seu soherano orgulho abatido e acabrunhado. Os maiores genios da hum midade as mais possantes cerebrações que têm edificado o inuado com a sua força prodigios'i e subs creações verdadeiramente modumentaes, têm rendido partica ar homenagem á moral santa da Igreja, á fonte primaria le todas as ramificações doutrinarias e do todos os credos phil sophicos, por isso mesmo que tem Ella sido a ultima palavra proferida em materia que diz res-

p its à ordem espiritual. Comnosco fala o testemunho nsuspeito da Historia, que, atravez de todas as phases que a humanidade vae perlustrando em sua marcha evolutiva, em súas piginas vie recolhendo os triunphos pacificos e esmagadores da moral christā.

Roma, a eterna cidade dos cezares, a lendaria capital do mundo pagão e também a celebre metropole do vicio e dos costumes licenciosos, da tyrannia politica gualanço, imprudente arrojado e e da deg adação moral, ao sopro regenerador do Christianismo, ergue-se de suis proprias ciozas, sente-se nova, soberba, rejuveuecida, banha-se gloriosa nas aguns lustraes de uma civilisação nova, que lhe faculta a invejavel prerogativa de dictar leis ao muado no triplice aspecto juri-

feliz no resto da viagem para o que fazemos ardentes votos e dizemos com o poéta «Deus acompanhe-te Perigrino audaz.

VERSOS

(Ao Samuel)

Quantus vezes contei-te e tu contaste As nossas magurs pallida Maria? Quantas vezes chorei; tambem choras-te Sentindo n'alma a mesma nostalgia ?

Te amo tanto e tu me amavas flar; E se fosse preciso a propria vida Eu te daria em prol do nosso amor Eu te daria por ti-tudo querida.--

Mas não fujas de mim y'estes teus olhos Nos teus olhos mais nunca en pouzarei Queres que va? en vou por entre abrolhos: ¿ leres que morra espedaçado? irei!...

Não me faças aquillo q'inda ha pouco Fizeste no jardim quando me viste Avistei-te: e em delirio, como um louco, Balbuciei ten nome e tu fugiste

Queres que en vá cumprindo o meu fadario? Nos barrancos da vida tropeçando Como um christo que vae para o calvario? Pois bem, adens!... contricto en vou marchandol.

Ozorio Paes.

O Brazil na Exposição de

S. Lúiz

Não é facil a missão a que me Testimido-- apresentando um traconsocios e conterraneos.

distincções, porem não deve tamscu cabal desempenho.

Meu temtamem é, portanto apresental-o aos nossos leitores e agradecer ao distincto collega a ,honrosa distinção de ap**resent**al-o, eu, o mais incompetente de seus collegas.

NUM

Theodoro de Sonza.

15 4 8

A LIBERDADE DE PEN SAR E O LIVRE PENSA-

MENTO

(Continuação)

«A escravidão do pensa-«mento é mais funesta «para o genero humano «do que a escravidão das «acções. (Garat.»)

«A liberdade, em sua scepção moral, é a faculdade, que «tem o homem de dirigir e de-«terminar por si mesmo os actos «de sua vida.» Dentro da natureza material, os fenomenos, qualquer que seja sua manifestação, determinam-se fatalmente pelas leis que os regem. O-animal, não obstante uma pouca de intellibalho litter rio de um de nossos | gencia, que se lhe nota, dirigise todavia em seus actos pelas Não deve o homem mendigar leis do seu instincto. O homem porem é sò quem dirige verdabem regeitul-as, quando mesmo deiramente a sua vida, porque sé conheçi sua impotoneia para o elle determina por sua propria virtude, tornando-se dest'arte o Faz-se preciso que os nossos unico ser moralmente livre, o onterraneos conheçam como è unico moralmente responsavel. Donde é facil concluir que a lilha Europa, mas até mesmo nos berdade de pensar, bem longe de comprehender a noção emprestada por um livre pensador-é ao bra publicada sobre os resultados | contrario-a faculdade que tem o homem de dirigir por si mesmo a sua vida intellectual. Pela responsabilidade moral que caracteriza o homem, a liberdade do pensamento não é para elle uma simples faculdade, uma poà falta de um nome decantado tencia determinante, mas um direito incontestavel. Assim a liberdade de pensar. tomada na accepção pratica e com pleta— é o direito que tem o ser intelligente de determinar-se por si mesmo respeito aos fenomenos, que constituem sua vida propria, isto é, as suas percepções e a'firmações.» Exceptas as verdades primarias, que a todos se impõem necessariamente, acha-se a causa determinante de nossos pensamentos e juizos na reflexão e no estudo, ou, o que vem dar nomesmo, no exame do espirito. Por isso, quando, alguem hão participa de nosso sentir a respeito de um caso qualquer, e nós pudemos leval-o pela discussão a pensar como nós, obrigamol a estudar novamente a ques que se discute. E' pois a li de de pensar, em ullima o direito que tem todo

dico, religioso e político.

Como Roma outros innumeros paizes, que tiveram a ventura de receber em seu seio o reflexo vigoroso daquella Luz immortal, cujo clarão o Bras 1 o recebeu em seu berco e o levará em seu coração durante to la la sua trajectoria em demanda do progresso e natural civilisação.

Exan, Sr. Vispo

Foi-nós obsequiosamente mostrada pelo Exm. Snr. Vigario Geral Monsenhor Joaquim d'Almeida a ultima carta remettida pelo Exm. Srn. Bispo.

Foi escripta de Genova no dia 23 do mez passado; nella lemos que sua Exª e todos os rom iros. fruiam saude e que haviam chegado naquelle logar no dia anterior.

Sua Exa participa a seus Diocesanos por intermedio do Rvm. Monsenhor, que partia para Cairo no dia seguinto ás 9 horas da noite.

Um i de suas melhores benções envia aos seus queridos Diocesanos de quem não se esquece um sò instante, rogando a todos os lista a quem a sympathia ou parseus filhos em Christo, Nosso Senhor preces por elle e por todos por um discipulo que inicia seu os piedosos romeiros. Dezejames que sua Ex^a seja licerces.

÷ .

tida a nos a Patria, não só na ve-Estados Unidos do Norte: e não estando ao alcance de todos a oobtidos na exposição de S. Luiz, deu-se um dos consocios ao trabalho de traduzil-a e hoje trazemos ao publico de nossa terra recommendando-lhe a sua leitura. Bem forçoso é confessar, que pelos grandes da terra não en--contrará o trabalho do néo escriptor um apoio, nem os aplauzos de nossos conterraneos, mas ainda assim temos a firme convicção de que prestumos um serviço ao querido berço onde despertámos e soltámos o pumeiro vagido.

Não terá o trabalho do jovem Gonzaguista a senso critico saturado do amor e do estimulo, mas terà seu prompto e salutar resultade.

E' uma penna que começa a deslizar sobre o papel, quem a tra luziu; porem é um espirito grande, investigad r e bem mol dado que a dictou.

Não è escripto por um jornatidarismo deu um nome, mas é edificio sobre bem fundados aC. THERE THE

razio directà de vossa starencia prespensamento. de estudo.» Estudai - Evangelho | Lamentamos todavia não seja to universal essa cárávana cahocom aquella att ngà . que dos-less calaccepção pratica, que ge- tica, a que chamaram-trevas; pendels com os problemas histo-, ralmente se lhe attribúa, graças e sacudidos às centonas das nul-llonge envia os seus sequases à rie s e scientificos e suche che se l'i perversio de lum certo número lidades, os titulos, as honras, os prepararem terreno para a nova tãos. Não è a submissão leega e de palavres le nosso bom falar e louros e as veneras do heroismo e traçocira investida. incons derada do le plato que a nomentamente-la grande e sig-le das mentalidades que se impu-Igreja solicita do vos, sonio of afficativa-Liber lade. exame consciencia sole a nuevo de la sua doutrina e de seus augustos . titulos.»—Unum gestil a Sparata damnetur; disse Terra Valor.

E' justamente o que n la hoje repéte a veneran la Esposi de J Christo, que se não accommodando á condemnação se n extme e pleno conhistimento le caasa, aspira, em todo ar for de seas votos, um verdadeiro secalo de luzes e manda-nos apenas acce tar de coração humilde a systemfrancamente e com toda razão ginae a Sciencia na sua mais ama fé.

mo a nossa liberdade; evitarmos. proto-scientifica. acrescenta elle, que essa liber- isolados de seu eu. dade apenas convêm álgu na com as que, admittindo a autoridade bateis: acceitae à Se encia com) de um livro sagrado, permittem -alma-e o in lividuo como-um entretanto discutil-o, e hao ás que corpo. rec nhecem uma autoridade în- | Há, portanto, na combinação tal-0.»

dade lhe parece necessaria, lo- geneia que lhe permitte crear, giea, inevitavel na hipothese de l'de uma vont de que lhe manda uma revelação.».

Pelo que a liberdade d' pen- pera centir. sar não é affirmação, nem nega- | Na systole e diastole do vigorogan; não è catolica nem protes- so conação, creado pela convennante, não é filosofica nem crea-leão dos elementos consubstanciate nom mesmo incredula: é inde- dos, a vitalidade é a característipendente e á cima de tudo é---o en do demais organismo tributadirecto de examinar e de só aff $st mar \left[r
ight] o$. lepois de crâme.

dade de pensar não è mais que cas que experimentam salutara traducção pratica do principio mente a acção proceminente dos andamental da fi osofia de Dés- lorgãos e ordit divos - do seu eu. cartes.

«Sò devemos conhecer par verst nada de mais real.

dessa forma la nossa liberdade, les nura nota falsa. plica someats às aden-, E' pais à percepção nitida do Elle, porem, o elemento excius, is luctas, à politica cana en l'verdadeiro. Quem quer que af- cepcional, um poder. n relo, senão tumbrem de treis firme uma vertade claramente | Bem cedo vereis rasgadas as perceb L, pence livremente, se- folhas do grande poema da tracanado nessos e corregelos jen quees for su centira a nature- dição: queimados na pyra de saas , diz invariavel a successione instructione de como de sua concepções, os docamentos noer dals eas septies - apples statperceptag. Don le nada será mais billarios da historia; cercada de alvura é manchada pelo veneno christāo:---sas vissos merstlahdas façil do descriminar que a no- uma ironia profunda a supremade, o vosso septicismo estão na ção grammatical e logica do Li- cia genial das idades primitivas;

Aorfl 1905. S. d'Aleneair.

Continuar-se-á

rante

NOSCE TE LOSU I (Conclusio)

Imaginae um individuo cercaela dos factes. Então conclú remos lo de todo o prestigio moral; ima- da terra; que tire ao raio a sua Baldado intento !... que a liberdade de pensar não é, plu accepção; imaginae ainda a ma a ter a para não experimen- lhão de paz e a sua sombra abrinao serà jamais incompativel com l'actureza reconhecendo n'aquelle tar as horrificas commoções dos gou a humanidade. in l viduo uma força excepcional. | terremotos; que feche a cratera | Não valem as reuovações de cren «Estabelecermos como princ'- o nesta um poler que se lhe ad- dos vulcões para que não vomi- ças; não vale o falso apregoamen, pio indiscutivel que nuo há so- here por convencção: consubstan- tem escortas mor iferas; que im- to da descoberta de nossa fe, se brenatural, disse un gran lo pen- ciae esses elementos distinctos ponha à natureza o principio da guirá aos máos, quem a elles sador, é encadear por isso mes- em um só; temos uma potencia esterilidade; que roube ao condor assemelhar mas não será y

mente reconhecer por verlade.- tecimentos qu se vão desenro- rios; que liquetaça as cordilhei- ira dos adiantados espirit ro que póde sel-o; te xa mos lár, alguma cousa que a caracte- ras e os rochedos; que calorifi- um so golpe lhes inflinge servajumais serà o exercicio do punza- uno se tenha originado na possi- ses raios do sol..... mento livre e esclarecido pela rec- b lidad + d + um raciocinio facil; Não velles que the são acces- marchaes para o engano... vel liber la le dos L'nies-peus 1- | mas de nma perfeição tal que cia-sulalma formou para avasdores, que tomam por pilo iplo não escandalize-a e que não co- salar o mundo! fundamental, precisamente re ante-os commentarios de cada / Que vae de impossível na exio que se discute.» E que digam, um dos attributos ou elementos gen ia de uma somera muda?!

Acceitae, por hypothese, uma

fallivel encarregada de interpre- d'esses elementos um organismo |superior: subsequentemente ha| «O catolico crê na autoridade filunia escala transcendentai, o agir e uma sensibilidade que es-

- A vida objectiva não lhe veda Encarada por este la lo a liber | as fancções | psycho -- physiologi-Nada de mais transcendental.

dadeiro o que parece evidente- la astronamia nue suás mãos e mente sel-o, istoré, o que o espi- um simples asteroide; a philosorito percebe tão clara e discin- phia, una louva engrinaldada de etamente que lhe è impossivel por lidei a hoterageneras e esparsas; a em duvida. Effectivamente, ao zbologia e una féra; a mineralonos é possivel conhecer a verda- gia una podra sem valor intrinde com sua luminosa clareza por seco: a modicina uma enferma eio de um estudo preliminar. I nos hospitaos da duvida; a mathe-Aberdade de pensar é por- matica un jogo de dados; as bel- corrente, os jovens preparatoria- subjugnem gloriosás as moderessencia o principio cur- l'u-artes uma contextura da es- nos José Emiliano Rodrigues e nas verdades.» on da evidencia. O Livre- thetica sem cotação; a poesia u- Benedicto de Souza Carvalho. é a disposição activa ma carpideira commum; a musi-

THE MERSENSER PROVER STREET AND AND A DESCRIPTION OF A DE

VOZ DA MOCIDADE

espancada a luz; riseada do manzeram ab preit, universal.

gite-se; que independentemente phrasiologica o espirito bebe a de irrisorias phontasmagor as. phylosophia da treva que ensind marche lyremente por sobre as 'nas erroneas proposições o meio npressões de um igno- vig s da oceano; que tome um garantidor du dissolução do bem. nho, e sem as illusões da presti- | Lancando, aos quatros ventos, ginção mate a fome de mil des- a sua logica tenta com sophismas graça los que succumbem; que derrocar o edificio da verdade; o imponha silencio das contracções exforço extremo, eisque apparece collosaes do mar; que abafe a voz e, com o pensar de poucos julga ado trovão que abalas os alicerces bafar as convieções de muitos. igner electricidade; que comprias sus avas poderosas; que pe- doura a ventura apregoi a primeira vista e sistematica- | Aguardae, na ordem dos acon- trifique o volume das aguas dos expreito da luz firme, pro

ta razão, mas a incomprehensi- algum facto de verdade perfeita, sive sos attributos que a scien-

- Despi-vos das vissas galas; partido. fissões re igiosas, e não à to las; ve dade, um principio que com-deixae esses ad rnos que vos não E' assim-a capa da hipocresia cabem; separae vos em "Sciencia" que estada ante o sobrenatural e em "individuo" sujeito a vertigem de vacuo.

A Sciencia estude as perceptões, discuta os sophismas, emda Igreja, por que, essa autori- alcance supremo de una intelli- pregue os raciocinios, analyse na factos exterio es; aprecie as cau- sistem no paço da verdade. Adsas, avalie os effeitos, conquiste a fama para annunciar as sua de mil novecentos e quatro antheorias, más não insulte, não se ames ;uinhe.

Impotente para desvendar os mysterios do impossivel.

O individuo--ileustre-se, camiuhe; achegue-se aos elementos superieres da evolução e do progresso, arrime-se no bordão das explor leões seie dideas, attenden do por tim que se despenhar-se l das alturas conquistadas não lho ma doutrina que julgaes imprestavalerão as azas que falvez creou. Sombras mudaa, agitae-vos e bradae-lhes n'untoceano myste-fundamento do pedestal: das vos-

Homem ou sciencia não podeis) ser Deus

Alfredo Cru .

7 - 6 - 94.

Visitaram nos no dia 12 de Agradecidos.

and summer a strain and the strain and the strain of the s

Uma das fontes do écimapção, eujo lago prende as consciencias Traens, é a polavia do mal transportada em algumes, paginas cujaque vonita nos lances, perigosos, de uma «fofa» sciencia.

A maldade, impotente e covarde, foge de baterse frente à frentè com os elementos sãos e de

Tal é a missão dos máos livros; atravez dos satanicos ensinamentos deixa transparecer um estylo agradavel, e na leitura amena Man la que esse elemento a- de uma arrebatadora construcção

O bem desfraldou o seu pavi--os olhos para evitar a claridade, rise alguma ideia superior que que as gele ras polares, e gele rota: Donde viestes e para onde -ides? Vindes da supposição o Estabelécida a confusão... o vicio toca a retirada e a blasfe-

mia desesperada debate-se nas convulções do erro. Os máos livros, guardas avan-

cadas, abandonendo o posto decantam evnicamente a victoria do

cobre-lhes o corpo; a mascara da humildade occulta-lhes o rosto e a palavra inspirada do «Livre Pensamento» mostre-nos que ra maioria das almas que no mundo habitam «v/vem na treva de uma ereuca.morta» e a meia duzia de modernos que isto nos dicta asmira, pois, que no longo decurso . nos a verdade não podesse aparecer em scena no scenario das nações!

Isto traz-nos confusão: que o mal atrov-z de vinte seculos se conse vasse inalteravel resistindo ao embate da luz.

Avante livres Pensadores -O vosso tirocinio é de Gloria mas cuidae bem, não ide beber vel os puros insinamentos de jue precisaes absolutamente para o s s conviccões!... Não ide busear na fé que julgaes falsa um conforto salutar para o vosso espírito estenuado de lactar inglori-mente 1....

Avante ! Para que mais um: vez «as mentiras de vinte seculos». Ide; porem convictos de que um fracasso-medonho vos espera

VOZ DA MOCIDADE

OS MAOS LEVERS

hymno bemdicto da gl ria !

João Pires.

Ainda...

Não és capaz de avallar de certo O soffrimento que me invade o poito: Fazes-me à dor viver sempre sugeito. Envolto em trevas n'um cuminho incerto.

Longe do riso, do martirio perto. Tenho á dizer-te agora Se n despito: -Jamais veras o meu amor desfeito, -Jamais verás meu coração deserto.

Jà te esqueceste, sim, d'aquella juca one tu fizeste n'um ditoso dia e a nar-me ete namente. Que ioueura!

> mo assim (ohY cruenta dor implay) entre as fundas trevas da amargora os teus olhos men pharol, men g. ia.

> > Sebastião Vianna

AS «NEVOAS»

Justificavel Ousadia

meus concidadãos, que nada co- cuidades. nhecem do Inglez, arrojo-me á umanha affoiteza de traduzir um ciculo sobre a exposição de S. Jousiana, o qual S. Exc. Seraphico, se lignoù 🔿 tantos de seus amipinha obscura per-

upatrici scu ios elon e soffreges de sabere n

i que os americanos de Naterdi zem do no so immenso e feracissimo paiz, de nosso progresso, recursos naturaes, de nossa flóra. gaul sua ethnographia a nosso respeito, softreram do! o :osa decep ço, e indignadora desillusão quando, ao abrir o alludido folheto, viram que não era em sua l-ngua concebido.---

Ŏuvi alguns jocos mente dizerem, que, quando os Inglezes nos mandam folhetos em seu idioma, è somente para vermos as fiquiras que nelles contem.

Puza

Longe, por tanto, bem longe. meus caros leitores, o pensamento de que, procuro um ensejo, lo que não conheço.

Justificada, pois, a minha grane corrigirem mesmo, visto como mencionados. ophyto e com o receio de um palinùro que se atira às immi-Vieira Coêlho.

TRADUCÇÃO:

O Brazil na Exposição da acquisição de Lousiana

S. Luiz 1904.

sicção do Territorio Lousiana, do Republica. que mesmo uma longa descripção dos recursos do Brazil, justifica- deste pelo Oceano Atlantico; ao de objecto estimulante para futu- Hollandeza e Ingleza e a Repura investigação.

ductos exhibidos nos differentes blicas, da Colombia, Perú, Bolide po suir conhecimento do progresso e recursos naturaes d p dz de que vieram, os quaes lhe eram de especial interesse.

Comp sempre acontece, o muito carto tempo que elle tem de mediato. fizer investigações, e a necessi- A China, exceptuando a Mand de de onhecer o meio mais fa- churia, é menor do que (Brasil cil de procurar a desejada infor- mas a confrontação com a Rusabandonar qu'ilquer idéa que ti- Brasil porque as terras brasileitos e methodos de negocios de tenções de cursos de deserto e

3, occorrida em Setembro do ra o visitant- como para o ex- fo mando uma região aparte. de negocios commerciaes.

tus de suns fabricis, ou pelo le uso de melhor e novo material do moderao mechanismo.

rão tambem a mesma difficuldaguem e decidam.

os interessados naquelle paiz.

Depois de se ler a pr meira rentes aspectos.

Ha duas gr ndes cadeias de A primeira parte do cathalo-Danton car de inqualificavel, peço indul. go seguinte c nten uma lista ge- montanhas; primeira, a, Cordigencia aos mui competentes de ral de todos os exhibidores cu- lheira da Costa (a Oriental) que minha terra na materia de que jos productos foram mostrados na segue a costa do Oceano Atlan-Tendo de seguir para a Bahia, se trata, por me relevarem dos Exposição e com quem se pode tico, depois uma interior cordideu-nos o prazer de sua visita se trata, por me relevarem dos entreter uma correspondencia di- lheira (a Central) de montanhas er os e incorrecções em que tio distincto moço Antonio Mener os e meorrecçues em que n-ver de cahir, o seu valioso au- recta atim de se obter certo co que se ligam a America ao nordes da Silva, intelligente acadever ue cann, o seu vanoso au-xilio que para mim será honroso nhecimento especial ou informa- te e ao sul das fronteiras da Remico de Medicina. e proveitoso, em me énsinarem ção em qualquer dos assumptos publica. Agradecendo a consideração Ha tambem uma barra de ter-

Durante o periodo da Exposi- ra baixa de diversas milhas de que se dignou dispensar-nos, cum os pés de leigo, de um ne- cão, quaes per detalhes ou in- largnra, situada entre o mar e as auguramo-lhe optima viagem. podem se obter d rectamente na ta» Ranulpho Espinola nencias da primeira viagem: José Brasilian Building (Fabrica Rra-____ (1) que radusidas a leguas dão 936056. Por telegramma que recebeu no fim da semana passada, o Dr. (Terras formosa do Mundo) ou por (Continua. Alfredo Espinola, soube ter falearta ao Presidente da Commislecido seu extremoso filho Ranulsão. (Assignado) Col. F. M. de pho Espinola, em consequencia de «Livro de Branca» Sousa Aguiar. uma forte pneumonia. Ĥa poucos Com o titulo acima, sabemos dias havia deixado seu querido O BRA IL O Brasil é situado entre 5° 10 ter apparecido em nosso meio har e seguido para a Escola de N. e 33° 45' S. e 8° 19' 25" E. e litterano, mais uma obra da la- Engenharia do Realengo, onde ha Esta Publicação emprehendida 30° 58' e 26' O. do Rio de Janei- vra do Sr. José Joaquim de A- dois annos havia se matriculado.

mais para ser uma lembrança da 10, não sendo incluidas fiesses breu.

e que combateis a fé, a verdade e participação do Brazil na Expo-limites as ilhas de Fernando de a luz as res essencias que for-sição de 1904, effectuada em S. Noronha e Trindade, que são no

mam as estro, hes sagradas do Luiz, para commemorar a acqui-bamba hendiate de cluiz, para commemorar a acqui-Oceano Atlantico e pertencem a Branca» antes um ataque, ou melo odio de um espirito falto de luz, É'limitado ao sudeste e noratirada á face de nossa Religião rá comtu 'o ser de algum valor norte pelas Guianas, Franceza, e de seus Ministros, que uma oblica de Venezuela; ao nordes- copo a verdade. Affirmaram-nos ser escripta em O vis tante, examinando es pro- te, oeste e sudoeste pelas Repuverso e prosa, aquelles primandepartamentos, ficava desejoso via, Paragu y e Argentiná e ao do pela desobediencia à arte, essul pela Republica de Uruguay. historicas. O Brazil, em superficie, occupa Não lemol-a ainda: por isso o terceiro logar dos paizes do omittimos nosso juiso. mundo; sendo a Russia o maior le os Estados Unidos o imme-

Sondando... Consta-nos que o protes-

mação, levom-no geralmente a sia é inteiramente favoravel ao vesse em mente de tornar-se ras são uniformente ferteis e mais bem informado dos produc- boas, emquanto que grandes exs tras nações e a observar aquel- glaciaes regiões 'ormam mais de les com que é mais familiar e um terço do Imperio Moscovita. tar algum serviço a mu tos de que não apresentam taes diffi- A superfici-dos Estados Unidos, éem verdade somente maior do Sibio ponto de vista commer- que a do Brasil, quando tomamos cial isto é uma grande vantagem, em consideração o territorio de ilgum tanto extensica, tanto pa- Alaska, separado dos Estados e

proximamente findo para hibidor, porque perde-se uma op- O Brasil grande como é, é hoemorar a acquisição do Ter- portunidade que de outro modo mogeneo na torma, constituindo, paderia resultar o começo das podemos dizer, um compacto termutuamente lucrativas relações ritorio, uma metade é limitado pelo Oceano Atlantico a que da Os representantes de vastas livre communicação pelos rios naindustria-, pela media das Ex- vegaveis, a outra confina com toposições Internacionaes, estudam das as Republicas Americanas do es maios de melhorar os produc- Sul, excepto o Equador e o Chi-O Brasil occupa quasi metade

que obteem mais commodo im- do sul do continente Americano, p-rtando directamente dos cen- cobrindo uma area de 3,218,130 tros productivos ou pelo aper- milhas quadradas;(1) é maior do feiçoamento de processos, uzan- que a Europa, um quinto da extensio da America e um decimo Esses cavalheiros experimenta- quinto do mando inteiro. ' A maior parte do paiz com-

de, se não puderem encontrar põe-se de uma immeusa planura uma tonte de informação de que de mil a quatro mil pés-acima possam convenientemente obter do nivol do mar. confinada ao dados seguros sobre os quaesjul- norte e ao sul pelas vastas depressões formadas pelas bacias Este livro guiará pelo Brazil dos grandes 1108, o Amazonas e Paraguay.

Não obstante o facto de que o parte, obter-se-à uma idéa geral Brasil è commumente representada natureza do paiz, seus recur- do como montanhoso, o paiz é retenciosamente me exhibir naquil- sos, poder productivo e grau de almente uma extensa planura progresso, observados sob diffe- entremeada de numerosos valles e rios.

Algumas pessõas que a folhearam disseram-nos ser o «Livro de

> tantismo desta capital, de ha muito que, trabalha com o fim de ver se consegue a construção de um céo ENDIABRADO. NOSOS PARABENS AOS IL-LUSTRADOS PROGRESSISTAS. (Da«Voz da Mocidade» de dominao.

Desta vez os protestantes (Pelo que diz a noticia...) Qurem com grande pericia Seu desejo conseguir; Pois, agora ultimamente Querem, querem de repente Um céosinho construir...

Que toulice bestial «Destes malucos do pão;» Querem um céo? Ora céo!... Não vão perder a razão, E depois no céo que buscan Satanaz encontrarão.

Nada há que duvidar, Pois, num céo endiabrado Satan não deixa de estar. E depois... num só instante Conduz todo protestante Para outra vida gosar...

Que sigam no seu progresso São sempre os desejos meus-Mas, cuidado que a sorte, ... Sempre é trite, dos atheus! Depois não vão se queixar De^{\dagger} nosso bondoso Deus.

Sigam, sigam meus lezeras Seu caminho desejado; Que sejam muito felizes No seu céo endiabrado, São sempre os votos ardentes D'um catholico prezado.

xoù no selo da sceledade purahybana, onde era muito estimado. A sua familia e aos dignos progenitores nossas condolencias.

Na proxima segunda feira passada, teve logar na santa Časa de Misericordia, a visita de cova de D.ª Antonia Norat, setimo dia do seu fallecimento.

Pesames à sua Exma familia especialmente aus sous dignos filhos.

MANTAN ANALASING ANALASIN'NY ANALASIN'NY AMANGANANA AMIN'NY AMIN'NY AMIN'NY AMIN'NY AMIN'NY AMIN'NY AMIN'NY AM

RIMANDO.

Li no an Commencio. que un viero tenda de Sugar pura Mines Genes tesejando raser ana filha que tem. date com 15 contos de reis grund a desposar. A tretar com o Celso Maria.

Quem quizer aprovitor ... Bem pulle agora casar.

Pois luccará quinze contos... Segundo O. Commercia dis Quinze contos neste tempo! . . Por que ninguem induses quie?

E' un regocio tão bom, Que me faz admirar.... Inda e moça sendo horrec?, Deve alguem querer cast ?.

Por que não appureceu Alguem que queira o distai os Sera o noivo da moja. O proprio casamenteiro?

E depois de reticencia -Outra perguntas inda fuço.. Que de certo, facilmente Tirar-me-á do embaraço.

VOZ DA MOCIDADE

NOVA C R E N Q AJulguei que inutil fosse à nossa vida O grato saroma que se diz amor" Julguei a virgem semelhante a flor

dulguei a férá ao moyo paresida; En fiz do peito o payo do furor E a longa escadaria esmaltecida A'acção poderosa do terror. Fedaços de minh'alma bipartida.

porem mudado; inteiramente affeito Aos prantos, aos sorrisos e as venturas, Colas mudanças da sorte satisfeito

Comprehendo que a vida sem amores E'o estreito viveiro d'amarguras: O justim da descrença não tem flores.

Lus "Cher, wildo Comay"."

Juão Pires

Pelo friumpho conquistado na penhida lucta escolar, enviamos es distinctas, d'plomadas, nossos arabens, distinguindo a filha do n sso nurea esqueeido mestre, Dr. Inglasa, a Ex^{ma} Sn^a D. Maria do Carmo Inojeza Varejão.

Um nome

(A quem for)

Amo um nome, para mim bella el puetlea. Odiriora ao pro- decima urbana e Francisco Ferunchl-) sontin una alegria inef- reira de Macèdo, Miguel Gomes tavel, un prazer indefinido, e o priso manifestava logo as docuras fra e Silva eleitos pelo Conselho. que experimentava meu corava luu

Hoje, porem, já não é assim. S inadvertidamente o pronunelo, ou mesmo, si ouço es caparse dos lábios de quem quer que seja, sinto como que agudos espinhos, encravando-se no imo de nieu coração e os olhos langorosametté revelam os segrédos de minh'alma!... Submerge-me um mar immen-

se de seismas e uma - saudade illimitada invade o intimo de men Barbosa A. da Franca. e 1

Quantas vezes nas minhas noi- anniversariante. tes de saudades não tenho con--cmplado-na-tela--imméasa-do-azul, cinco estrellas formando en: ondas de luz esse nome hemdito auspecioso facto da commemoraque minhalma adora !...

lhe ás fervorosas supplicas e tudo se enflora e louvores incessantes sobem ao throno do Altissimo.

No mesmo municipio, segundo nos informam, até principios do mez vindouro será pela Prefeitura local installada a illuminação nas ruas da villa.

Parabens por esse melhoramento ao illustre Prefeito ao povo Picuhyense.

Ainda no mesmo municipio, nos é grato noticiar, co re com a maxina regularidade o serviço do novo alistament) eleitoral.

Compõe-se a réspectiva commissão do Dr. Salustino E. Carneiro da Cunha como presidente na qualidade de Juiz de Direito interino e dos cidadãos: Coronel Manuel Lucas de Macêdo o Antinio Navier de Medeiros, como os maiores contribuintes do impòsto de indu tria e profissão, P.º Ignacio S. d. S. Sobral e Tenente Vicente Ferreira da Fonsèca, como maiores contribuintes da

Cerreia, e Estevam Gomes Ferrei-Muito applaudimos o restricto cumprimento da lei e fazemos votos para que de igual forma se esteja p ocedendo nos demais mumich les.

La alversarios

Passou ante-hontem o anniversario mitalitero dia "Exahorita Anastacia Antonietta A.da Franca, presada filha do nosso particular amigo Dr. Francisco Nossos parabens à distincta

Em partindo para a cidade de Souza, nos enviou o seu cartão de despedida, oillustre moço Innocencio Justino da Nobraga, que naquella cidade vae exercer o cargo de escrivão da Mesa de Rendas.

Feliz viagem.

Com satisfação transcrevemos o honroso cartão de saudação que recebeu nosso collega de redeção Dr. Pacheco.

Eil-o.

A união faz a força.

A Associação de S. Francisco Xavier summamente penhorada apresenta ao dedicado amigo o Ill.mo Sr. Dr. J. M. Pereira Pacheco os seus protestos de muita estima e inolvidavel gratidão.

Olinda 2 de Abril de 1905.

Tambem trouxe-nos suas despedidas o intelligente academico de Engenharia, Samuel da Silva Machado, visto seguir para o Rio, onde vae continuar seus estudos.

Auguramo-lhes optima viagem.

AN INCOMENTATION OF A DESCRIPTION OF A D

Pedido Passou hontem o anniversario natalicio da distincta senhoritad Maria Barbosa do Nascimenta E desejando-lhe muitas o

eidades, cumprimento-a. pro B. irit

~erıa . 1 onde

Collegio «Padre Rolim»

Este importante estabelecimen to de instrucção abriu no principio ds mez p. p. o curso das aulas que tem de funccionar no presente anno lectivo.

Podes ser muito feliz: Por que não casas Mariz?

Dr. J. Cartolet

Escola Normal

Neste utilissimo estabelecimento de éducação, realisou-se no domingo passado a solemue ceremonia da diplomação a dez das e stinetas filhas da familia pfra-Eybana.

O acto foi celebrado perante uma illustre assembleia.

O salão apresentava um aspec-10 deslumbrante em tudo mostrando-se arte e bom gosto.

Entregue os diplomas às heromas da lucta pela instrucção, o distincto Director do Estabele cimento, lente de pedagogia e Paranympho da festa usou da palavra sendo muito aplaudido.

Possuida de indiscriptivel comoção fallou a Exin.ª Sr.ª D. Maria das Neves Mello Raposo, que em nome de suas collegas agradeceu lhes conferirem o diploma e acquiescencia ao convite que fizeram ao publico.

Foi servido ao terminar a solemnidade um copo de cerveja.

convite, com que nos distingui- Neveres, lembrou-se d'elle a Diram.

Quantas vezes se não tem-men posa. coração ajdelhado ao som melodioso d'essa palavra divina!....

Quantas vezes se não tem minh'alma ar.ebatado em mysticas comtemplações, adorando esse nome carinhoso gravado no saer -rio de meu peit !...

Pronuacial-o ainda? Sim; embora meu coração cai i ferido pelas settas agudas das saudades, embora minh'alma soluce recordand) os dias felizes de outr'ora!... Não importa; serei feliz bemdizendo este nomé--Maria !...

Mondes Freire.

Noticias do interior

Algodão

Espera-se abundantissima safra de algodão este anno no florescente municipio de Picuhy, onde muito regular tem sido o inverno.

O povo d'aquella zona sertaneia, como o das demais deste Estado, estava exhausto de soffrer, esquecido por aquelles que ban-

queteam se descurando do Agradecemos a gentileza do cumprimento de seus sagrados y'Na Providencia, attendendo-

De flores marcheta-se o lar de nesso amigo Julio Borges pelo ção do natiliteio de sua digna es

N issos parabeus.

O Desengano

Que triste sorte, que infeliz sina, Do desprezado que não tem amanter Vogar sem rumo, sem achar consolo. Els o seu fado; que destino errantej...

quando a desgraça. The bater a porta. Quem por ventura lie onxuga o pranto? Quem por ventura lhe estende a mao?

Lamento a sorte desse desgraçado. Pois, não tem lai, não tem luz, nem pão: So o que ama tem consolo e vida, Sò o que ama não concebe o hêo;

Feliz o homem que amou na vida. Que d'uma viegem o coração rouboa; Feliz o komen que ouviu o sim, Dos labos roseos de quem muito amou

'Clovis Filho

Pandayba, 7 de Abril de 1995

Com a policia

Não podiamos deixar de ter go porvir, propicio ás suas finanpalavras congratulatorias para com a policia d'está capital, em detendo uma porção de garotos que quotidianamente occupam-se lao vicio da jogatina em diversos pontos d'esta capital.

Desejamos que continue sempre detendo estes vadios.

Vindo da tazenda Pedreiras, está entre nos o distincto e talentpso jovom José Nobrega. Nossos saudares.

Está sob a direcção do virtuoso-e-intelligente_sacerdote_P.^ Marcelino Vieira Sobrinho, que, à variedade des seus conhecimentos pedagogicos allia outros requisitos que contastam exhuberantemente sua accentuada vocação ás inclitas funcções do magisterio.

Alem disso o alludido collegio, cujo unico escopo é desenvolver e implantar a educação - da mocidade, no centro deste Estado, pondo-a ao abrigo da ingnoraneia e da irreligião,-garante aos interessados a maxima mod.eldade no ajuste das matriculas, de modo a permittir-lhes o mais franco accesso, e amenisando dest' arte suas condicções pecuniarias.

Aos nossos coestadanos do alto sertão, honrados e extremosos chefes de familia, que se preoccupam nobremente com os interesses da prole, e que ora se lisonjeiam eom as mais palpaveis probabilidades de um outro e mais lar

cas, pela constancia inalteravel das chuvas, cada vez mais abundantes, contrastando com a penuria e escassez dos aunos anteriores; encarecemos as vantagens mo raes e materiaes desse mesmo importante Estabelecimento,--certissimos de que nelle depararão a seus f lhos, apar dos mais vigorosos e salut vres ensinamentos christãos, solidas condições para as bases inconcussas de uma educação bem aparada.